9
Referências bibliográficas

AKROFI-QUARCOO, Sarah. *Jovens comunicadores em Gana*. In FEILITZEN, Cecília von e Carlsson Ulla (orgs.). *A criança e a mídia*. São Paulo: Cortez; Brasília DF: UNESCO, 2002. pp. 19 a 36.

ALEGRIA, JOÃO e LEITE, CAMILA *Histórias do"Pescador de Partes", uma experiência mídia-educativa*. http://www.grupem.com/docs/ARTIGO%207%20Hist%F3rias%20do%20Pescador%20de%20Partes.doc. Acesso em 10 de janeiro de 2006.

BARTHES, Roland. *A morte do autor*. In _____. *O rumor da língua*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

BLOCK, Alan A. *Lendo revistas infantis: cultura infantil e cultura popular*. In KINCHELOE, Joe L. e STEINBERG, Shirley R (orgs). *Cultura infantil: a construção corporativa da infância*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

BOURDIEU, Pierre e CHARTIER, Roger. *A leitura: uma prática cultural* (debate). In: CHARTIER, Roger (org.) *Práticas da leitura.* São Paulo, Estação Liberdade, 2001.

BRAGA, José Luiz e CALAZANS, Maria Regina Zamith. *Comunicação e Educação: questões delicadas na interface*. São Paulo: Hacker, 2001.

BRESSON, François. *Dificuldades no aprendizado da leitura*. In CHARTIER, Roger (org.). *Práticas da Leitura.* São Paulo, Estação Liberdade, 2001.

BRIGGS, Asa e BURKE, Peter. *Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

BURKE, Peter. *Problemas causados por Gutenberg: a explosão da informação nos primórdios da Europa moderna* In Estudos avançados, jan./abr.2002, nº 44, vol. 16, p.173-185

CAVALLO, Guglielmo e CHARTIER, Roger. *História da leitura no mundo ocidental 1*. São Paulo: Editora Ática, 2002.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer*. Petrópolis: Vozes, 1994.

CHARTIER, Roger. *A aventura do livro do leitor ao navegador*. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

_____. *Cultura escrita, literatura e história* Porto Alegre: Artmed, 2000.

_____. *Os desafios da escrita*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510441/CA

_____. *Leitura e leitores na França do Antigo Regime*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

_____. *A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII*. Distrito Federal: Editora da Universidade de Brasília, 1994.

_____. (org.) *Práticas da Leitura.* São Paulo, Estação Liberdade, 2001.

COHN, Clarice. *Antropologia da criança*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

COSTA, Marisa Vorraber (org.). *A escola tem futuro?* Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

DUARTE, Rosália. *Crianças, Televisão e Valores: resultados preliminares de pesquisa*. Educação on-line. Rio de Janeiro, 2005. Disponível no site: <http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/cgi-bin/PRG_0599.EXE/7388.PDF?NrOcoSis=21200&CdLinPrg=pt>. Acesso em 05 Jan 2007.

_____. e outros. *Crianças e televisão: o que elas pensam sobre o que aprendem com a tevê*. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 11, n. 33, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782006000300010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 01 Fev 2007.

EL FAR, Alessandra. *O livro e a leitura no Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

FEILITZEN, Cecília von. *Educação para a mídia, participação infantil e democracia*. In _____ e Carlsson Ulla (orgs.). *A criança e a mídia*. São Paulo: Cortez; Brasília DF: UNESCO, 2002.

FERNANDES, Adriana Hoffman. *As mediações na produção de sentidos das crianças sobre os desenhos animados* (dissertação de mestrado) Rio de Janeiro: EDU/PUC, 2003.

FUENZALIDA, Valério. *Televisión abierta y audiencia*. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2002.

GOULEMOT, Jean-Marie. *Da leitura como produção de sentidos*. In CHARTIER, Roger. (org). *Práticas da leitura.* São Paulo, Estação Liberdade, 2001.

HÉBRARD, Jean. *O autodidatismo exemplar: como Jamerey Duval aprendeu a ler?* In CHARTIER, Roger (Org.). *Práticas da leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510441/CA

HENRIQUE, Claudio. *Revistas semanais – a notícia em sete dias*. In CALDAS, Álvaro (org). *Deu no jornal: o jornalismo impresso na era da Internet.* Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.

JEMPSON, Mike. *Algumas idéias sobre o desenvolvimento de uma mídia favorável à criança*. In FEILITZEN, Cecília von e Carlsson Ulla (orgs.). *A criança e a mídia*. São Paulo: Cortez; Brasília DF: UNESCO, 2002.

KINCHELOE, Joe L. e STEINBERG, Shirley R (orgs). *Cultura infantil: a construção corporativa da infância*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

LAGE, Nilson. *Linguagem jornalística*. São Paulo: Editora Ática, 2004.

LOVRETO, José Alberto. *A linguagem do futuro*. Série Idéias, São Paulo: FDE, nº 17, 1994. pp 65-76.

MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MARTIN-BARBERO, Jesús. *Dos meios às mediações:* comunicação*, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003.

_____. *Ofício de cartógrafo – Travessias latino-americanas da comunicação na cultura*. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

MARTINS, Maria Helena. *O que é leitura*. São Paulo: Brasiliense, 2006.

MCLUHAN, Marshall. *Understanding media. Os meios de comunicação como extensões do homem*. São Paulo: Cultrix, 1979.

NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria. *Primeiros contornos de uma nova "configuração psíquica"*. Cad. CEDES, Campinas, v. 25, n. 65, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622005000100006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 10 Jan 2007. Pré-publicação. doi: 10.1590/S0101-32622005000100006

OBDAM, Esther. *Mambo Leo, Sauti ya Watoto – Uma revista infantil da Tanzânia*. In FEILITZEN, Cecília von e Carlsson Ulla (orgs.). *A criança e a mídia*. São Paulo: Cortez; Brasília DF: UNESCO, 2002.

OROZCO GOMEZ, Guilhermo. *Television, audiências y educacion*. Buenos Aires: Norma Editorial, 2001.

OROZCO GOMEZ, Guilhermo. *Mediaciones familiares y escolares em la recepcion televisiva de los niños* In Intercom, Revista Brasileira de Comunicação, São Paulo, nº 64, pág. 8-19, jan/jun 1991.

POSTMAN, Neil. *O desaparecimento da infância.* Rio de Janeiro: Graphia, 1999.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510441/CA

PROVENZO JR., Eugene F. *Videogames e a emergência da mídia interativa para crianças*. In KINCHELOE, Joe L. e STEINBERG, Shirley R (orgs). *Cultura infantil: a construção corporativa da infância*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

ROSSI, Clóvis. *O que é jornalismo*. São Paulo: Brasiliense, 2005.

SALGADO, Raquel Gonçalves; PEREIRA, Rita Marisa Ribes e JOBIM E SOUZA, Solange. *Pela tela, pela janela: questões teóricas e práticas sobre infância e televisão*. Cad. CEDES., Campinas, v. 25, n. 65, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622005000100002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 9 dez 2006.

SÁ, Fernando. [Orelha do livro]. In CALDAS, Álvaro (org). *Deu no jornal: o jornalismo impresso na era da Internet.* Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.

SANTAELLA, Lucia e NOTH, Winfried. *Imagem: cognição, semiótica, mídia*. São Paulo: Hacker Editores, 2001.

SCALZO, Marília. *Jornalismo de revista*. São Paulo: Contexto, 2006.

SILVERSTONE, Roger. *Por que estudar a mídia?* São Paulo: Edições Loyola, 2002.

SOUSA, Mauro Wilton de (org). *Sujeito, o lado oculto do receptor*. São Paulo: Brasiliense, 2002.

SVENBRO, Jesper. *A Grécia arcaica e clássica – A invenção da leitura silenciosa*. In CAVALLO, Guglielmo e CHARTIER, Roger. *História da leitura no mundo ocidental 1*. São Paulo: Editora Ática, 2002.

VILLELA, Fernando. *O lide do próximo milênio*. In CALDAS, Álvaro (org). *Deu no jornal: o jornalismo impresso na era da Internet.* Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510441/CA

10
Anexos

10.1
Anexo 1
Questionário de perfil sócio-econômico (NSE)

EM SUA CASA VOCÊ TEM:

(Marque SIM ou NÃO em cada linha)

		SIM	NÃO
1.	Assinatura de jornal?	(A)	(B)
2.	TV a cabo?	(A)	(B)
3.	Revistas de informação geral (Veja, Isto é, Época, etc.)?	(A)	(B)
4.	Fitas de vídeos ou DVD's?	(A)	(B)
5.	Livros de literatura?	(A)	(B)
6.	CD de música?	(A)	(B)
7.	Acesso à Internet?	(A)	(B)
8.	Instrumentos musicais?	(A)	(B)

QUEM MORA NA SUA CASA COM VOCÊ?

(Marque SIM ou NÃO em cada linha)

		SIM	NÃO
9.	Avó(s) e/ou avô(s)?	(A)	(B)
10.	Mãe, companheira do pai ou madrasta?	(A)	(B)
11.	Pai, companheiro da mãe ou padrasto?	(A)	(B)
12.	Irmão(s) ou irmã(s), incluindo meio-irmão(s) /meio-irmã(s) ou irmão(s) / irmã(s) de criação?	(A)	(B)
13.	Outras pessoas?	(A)	(B)

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510441/CA

14. QUANTAS PESSOAS MORAM COM VOCÊ? (Marque apenas UMA opção)

(A) Moro com 1 pessoa.

(B) Moro com 2 pessoas.

(C) Moro com 3 pessoas.

(D) Moro com 4 a 5 pessoas.

(E) Moro com 6 a 8 pessoas.

(F) Moro com mais de 8 pessoas.

15. SUA MÃE (OU OUTRA MULHER RESPONSÁVEL POR VOCÊ) ESTUDOU (OU ESTUDA) ATÉ QUE PERÍODO DA VIDA ESCOLAR? (Marque apenas UMA opção)

(A) nunca estudou

(B) até a 4ª série

(C) até a 8ª série

(D) até o Ensino Médio

(E) até o Ensino Superior

(F) não sei

16. SEU PAI (OU OUTRO HOMEM RESPONSÁVEL POR VOCÊ) ESTUDOU (OU ESTUDA) ATÉ QUE PERÍODO DA VIDA ESCOLAR? (Marque apenas UMA opção)

(A) nunca estudou

(B) até a 4ª série

(C) até a 8ª série

(D) até o Ensino Médio

(E) até o Ensino Superior

(F) não sei

QUANTOS DOS SEGUINTES ITENS HÁ NA SUA CASA? (Marque a quantidade correspondente a cada item ou zero quando não houver nenhum)

ITENS	**QUANTOS?**			
17. Banheiro.	(0)	(1)	(2)	(3 ou mais)
18. Rádio.	(0)	(1)	(2)	(3 ou mais)
19. Televisão.	(0)	(1)	(2)	(3 ou mais)
20. Videocassete ou DVD.	(0)	(1)	(2)	(3 ou mais)
21. Computador.	(0)	(1)	(2)	(3 ou mais)
22. Telefone fixo.	(0)	(1)	(2)	(3 ou mais)
23. Telefone celular.	(0)	(1)	(2)	(3 ou mais)
24. Máquina de lavar roupa.	(0)	(1)	(2)	(3 ou mais)
25. Automóvel.	(0)	(1)	(2)	(3 ou mais)

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510441/CA

26. EM SUA CASA TRABALHA ALGUMA EMPREGADA DOMÉSTICA? QUANTAS?

(A) Nenhuma

(B) Uma diarista, uma ou duas vezes por semana

(C) Uma diarista, todos os dias úteis

(D) Duas ou mais diaristas, todos os dias úteis

27. QUANTOS ANOS VOCÊ TEM?

28. EM QUAL SÉRIE VOCÊ ESTUDA?

29. VOCÊ SE CONSIDERA:

(A) Branco
(B) Preto
(C) Pardo
(D) Amarelo

30. QUAL É O SEU SEXO?

(A) Masculino
(B) Feminino

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510441/CA

10.2
Anexo 2
Reportagens sobre Bob Esponja usadas na Oficina 9 – Comparando reportagens de capa de "Globinho" e "Recreio"

Globinho – edição de 31/07/2004 – página 4

4 · capa

GLOBINHO • Sábado

Que o Bob Esponja é uma esponja-do-mar amarela, morador de um abacaxi na Fenda de Bikini, no Oceano Pacífico, você já sabe. Mas como foi que ele arrumou essa casa estranha? Por que Sandy Bochechas é sua melhor amiga? E, afinal de contas, por que ele é quadrado? Essas e outras perguntas foram respondidas por Tim Hill, um sujeito de 40 anos muito bacana, que escreve as histórias dos desenhos animados e do filme da esponja mais simpática do mundo. Você não sabia que o Bob Esponja vai virar estrela de cinema? Sim! E o filme será lançado no final deste ano.

Sobre isso, Tim Hill disse que não poderia falar muito, para não estragar a surpresa, mas nós já sabemos que a aventura começará com o roubo da coroa do Rei Netuno, deus dos mares, e que o principal suspeito será o Senhor Siriguejo, patrão do Bob. Nosso amigo esponja vai se lançar em uma aventura com Patrick, a estrela marinha, para tentar achar a tal coroa e salvar a vida do patrão.

O escritor das aventuras do Bob Esponja Calças Quadradas ainda nos contou um pouco sobre a sua vida, seus desenhos animados preferidos da época em que era pequeno e por que crianças e adultos amam tanto o personagem.

Tim Hill, autor das histórias do Bob Esponja

Abacaxi: casa do Bob Esponja caiu no fundo do mar

Tirando as calças quadradas

Escritor das histórias de Bob Esponja revela segredos do desenho animado

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510441/CA

Reportagens usadas na Oficina 9 – Comparando reportagens de capa de "Globinho" e "Recreio"

Globinho – edição de 31/07/2004 – página 5

31 de julho de 2004

5

Fotos de divulgação

O surfista Stephen Hillenburg, ele desenhou o Bob Esponja

lusco está sempre de mal com o Bob Esponja?
HILL: O Lula Molusco é o oposto do Bob Esponja. Ele se acha muito sofisticado e pensa que o Bob é apenas uma "criancinha irritante". Por isso, tudo que o Bob gosta, o Lula detesta.

GLOBINHO: *Como o Bob Esponja pode ser quadrado se os pais dele são redondos?*
HILL: A verdade é que ele nos pediu para ser quadrado. Os pais dele são mais parecidos com as esponjas-do-mar de verdade. Ele quis ser diferente de todos.

GLOBINHO: *E a casa dele? Por acaso existem abacaxis no fundo do mar?*
HILL: O Bob mora na Fenda de Bikini, que fica no fundo do mar de um lugar que se chama Atol de Bikini, no Oceano Pacífico. Um dia ele encontrou um abacaxi, que tinha caído daqui da terra. Achou que era um presentão, apesar de não saber quem tinha dado, e resolveu morar ali mesmo.

GLOBINHO: *Como foi que ele conheceu o Gary, o seu animal de estimação?*
HILL: Isso eu não sei. Temos que perguntar diretamente a ele porque eu não estava lá. Ele nunca me contou.

GLOBINHO: *Por que uma das melhores amigas do Bob Esponja, a Sandy Bochechas, é um esquilo? Ela pode morar no fundo do mar?*
HILL: Ué, você não pode ter um peixe dentro de um aquário em casa? Ele é seu amigo, mas veio do mar ou do rio! Então, a Sandy é um bicho terrestre que escolheu viver nos oceanos. Mas não podemos esquecer que ela usa uma roupa de mergulhador, senão não ia conseguir respirar.

GLOBINHO: *O Bob Esponja é adulto ou criança?*
TIM HILL: Posso dizer que ele é um adulto-criança. O Bob não tem idade definida, mas é um homem ingênuo e inocente como os mais novos.

GLOBINHO: *Como surgiu a idéia de criar o personagem?*
HILL: O Bob Esponja foi criado por um cara chamado Stephen Hillenburg, que é biólogo marinho, adora o oceano e ama surfar — ele, aliás, surfa o dia inteiro. O Stephen queria fazer um programa sobre o mundo do mar e assim nasceu o personagem.

GLOBINHO: *Por que o Lula Molusco está sempre de mal com o Bob Esponja?*

GLOBINHO: *O que tem de tão especial na receita do hambúrguer do Siri Cascudo, restaurante em que o Bob trabalha?*
HILL: A receita completa eu não posso dizer. Mas vocês podem ter certeza de que é impossível comer um só. Eu já experimentei e sei bem. É como um doce, que você tem vontade de comer dez de uma vez.

GLOBINHO: *Se o Bob Esponja é uma esponja, por que ele não lava louça?*
HILL: Ele até poderia lavar, se morasse aqui em terra firme. Em um dos episódios que criei, o Bob vira uma esponja desse tipo, quando vem para a terra firme. Mas ele prefere trabalhar no Siri Cascudo. Se você pensar bem, ele lava louças lá. Mas sem fazer o papel da esponja que serve para passar o sabão nas panelas. Ele é uma esponja-do-mar, ora!

GLOBINHO: *Qual dos personagens do desenho é o seu preferido?*
HILL: Nossa, essa é uma pergunta bem difícil. Posso dizer que são todos? Então eu escolho o Lula Molusco. Porque ele é tão rabugento que chega a ser engraçado. Conheço um monte de gente que se parece com ele.

GLOBINHO: *Você pode adiantar alguma novidade do filme?*
HILL: Eu só posso dizer que o filme terá novos personagens, mas as estrelas são mesmo o Bob Esponja e o Lula Molusco. Eles vão viver uma aventura inesquecível.

GLOBINHO: *O que você queria ser quando era criança?*
HILL: Jogador de beisebol. Mas não levava o menor jeito. Até levei bolada na cara. E nunca imaginei que um dia escreveria desenhos animados.

GLOBINHO: *Quais eram os seus desenhos preferidos nessa época?*
HILL: Eu gostava de Tom e Jerry, Flinstones, Jetsons...

GLOBINHO: *Você conversa com crianças antes de escrever os episódios do Bob Esponja?*
HILL: Não costumo conversar antes de escrever. O que me fizer rir, eu coloco no desenho. Mas acredito que todo mundo gosta do Bob porque ele é muito sincero, otimista, um pouco maluquinho e muito feliz. Ele não tenta ser outra pessoa. O Bob é sempre ele mesmo.

NO NOSSO SITE:
Leia sobre as esponjas do mar no Blogzinho

BOB NA TV

Você pode assistir às aventuras do Bob Esponja na TV Globo e no canal Nickelodeon.

NA GLOBO:

O Bob Esponja está sendo exibido aos sábados pela manhã na TV Globinho e também durante "Xuxa no Mundo da Imaginação" duas vezes por semana (os dias se alternam).

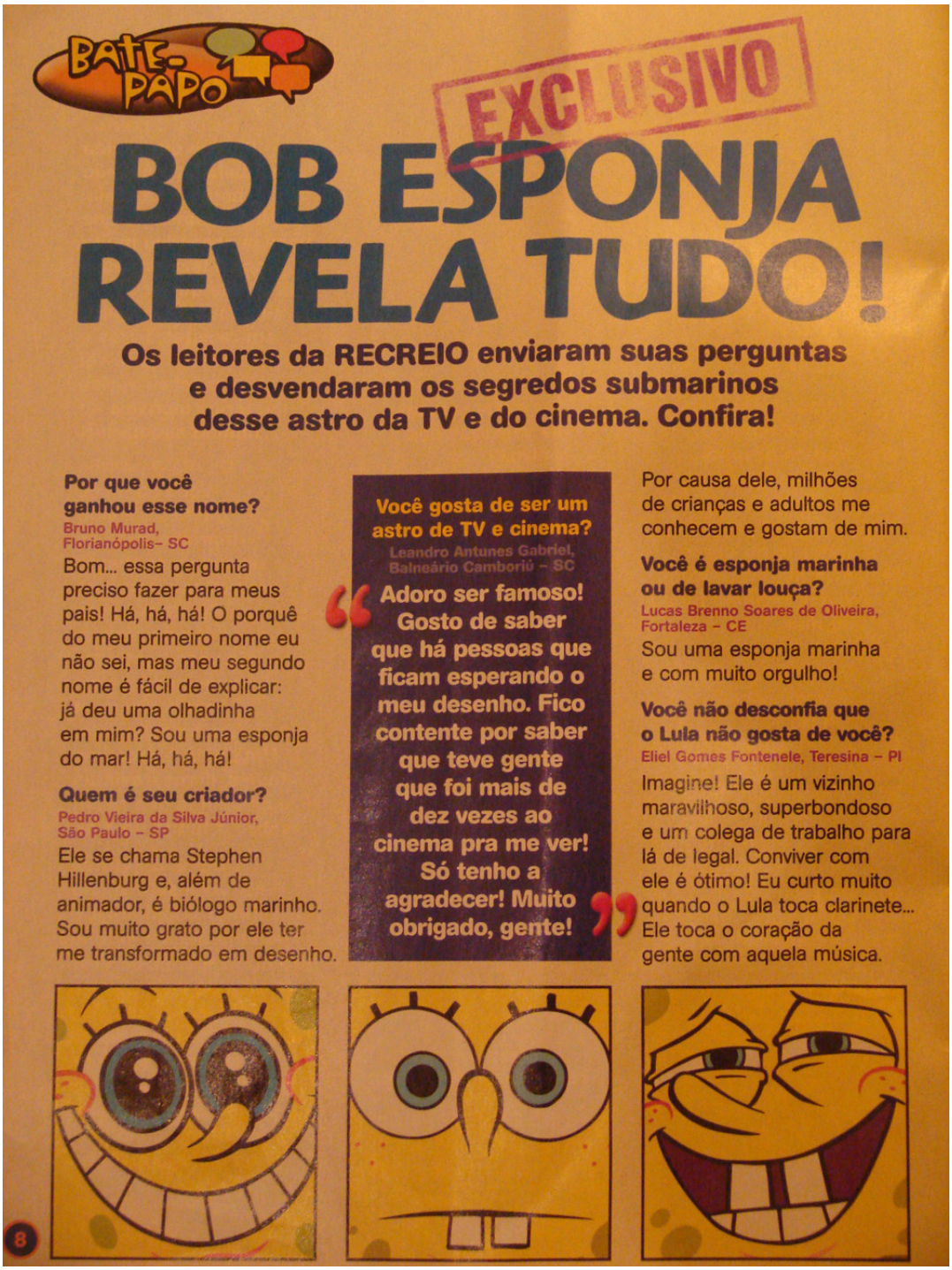
NO NICKELODEON

De segunda a sexta-feira, às 12h30m; de segunda a quarta-feira às 19h30m; aos domingos às 10h e aos sábados e domingos à 1h.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510441/CA

Reportagens usadas na Oficina 9 – Comparando reportagens de capa de "Globinho" e "Recreio"

Recreio – edição de 22/12/2005 – página 8



BATE-PAPO

EXCLUSIVO

BOB ESPONJA REVELA TUDO!

Os leitores da RECREIO enviaram suas perguntas e desvendaram os segredos submarinos desse astro da TV e do cinema. Confira!

Por que você ganhou esse nome?
Bruno Murad, Florianópolis– SC
Bom... essa pergunta preciso fazer para meus pais! Há, há, há! O porquê do meu primeiro nome eu não sei, mas meu segundo nome é fácil de explicar: já deu uma olhadinha em mim? Sou uma esponja do mar! Há, há, há!

Quem é seu criador?
Pedro Vieira da Silva Júnior, São Paulo – SP
Ele se chama Stephen Hillenburg e, além de animador, é biólogo marinho. Sou muito grato por ele ter me transformado em desenho.

Você gosta de ser um astro de TV e cinema?
Leandro Antunes Gabriel, Balneário Camboriú – SC
"Adoro ser famoso! Gosto de saber que há pessoas que ficam esperando o meu desenho. Fico contente por saber que teve gente que foi mais de dez vezes ao cinema pra me ver! Só tenho a agradecer! Muito obrigado, gente!"

Por causa dele, milhões de crianças e adultos me conhecem e gostam de mim.

Você é esponja marinha ou de lavar louça?
Lucas Brenno Soares de Oliveira, Fortaleza – CE
Sou uma esponja marinha e com muito orgulho!

Você não desconfia que o Lula não gosta de você?
Eliel Gomes Fontenele, Teresina – PI
Imagine! Ele é um vizinho maravilhoso, superbondoso e um colega de trabalho para lá de legal. Conviver com ele é ótimo! Eu curto muito quando o Lula toca clarinete... Ele toca o coração da gente com aquela música.

8

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510441/CA

Reportagens usadas na Oficina 9 – Comparando reportagens de capa de "Globinho" e "Recreio"

Recreio – edição de 22/12/2005 – página 10

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510441/CA

Reportagens usadas na Oficina 9 – Comparando reportagens de capa de "Globinho" e "Recreio"

Recreio – edição de 22/12/2005 – página 11

É bom morar no mar?
Cláudia Almeida,
São Paulo – SP
O mar é o melhor lugar para morar. É um ambiente gostoso, bonito e cheio de curiosidades e de bichos interessantes. Aproveito para dizer a todos que fiquem ligados na preservação do ambiente: quando forem à praia, não joguem lixo na areia, não levem alimentos para o mar e não joguem lixo na água. Esses conselhos nunca são de mais, né?

Sua casa é um abacaxi de verdade?
Ana Paula, Gaspar – SC
Meu doce lar é mesmo um abacaxi. Muitos barcos passam sobre a Fenda do Bikini e, um dia, um navio passeava por cima dela e derrubou esse lindo abacaxi, que caiu bem para mim. E sabe por que caiu bem? Porque esse abacaxi é uma gracinha e eu também! É uma combinação perfeita!

O que você mais gosta de fazer?
Christtian Raphael de P. Paiva,
São Luís – MA
Brincar é o meu esporte preferido. E trabalhar no Siri Cascudo, claro!

Por que você usa meias e dorme de sapatos?
Juliana,
Salvador – BA
"Uso meias porque não consigo usar sapatos sem meias! Há, há, há! Eu durmo de sapatos porque estou sempre pronto para qualquer coisa. Qualquer urgência que aconteça é só pular da cama e... já estou pronto!"

Como você conseguiu seu emprego?
Giovana Nigri Cursino,
Rio de Janeiro – RJ
Senhor Siriguejo entrevistou muitos candidatos e acabou me escolhendo. Adoro mostrar minhas habilidades!

Por que você gosta tanto do seu trabalho?
Maria Camila, União da Vitória – PR
Amo trabalhar no Siri Cascudo. Preparar o hambúrguer de siri é uma arte que poucas pessoas conhecem, é um momento mágico, do qual eu adoro fazer parte, além de ser muito divertido.

Por que não abre seu próprio restaurante?
Juliana,
Mineiros – GO
Ah... se eu abrisse meu próprio restaurante, não teria tanta graça. Imagine o Siri Cascudo sem o Bob Esponja! Não teria a menor graça. Há, há, há! Eu amo fazer parte do Siri Cascudo, um ótimo lugar para se trabalhar.

O que acontece quando você dirige? Por que nunca consegue passar na prova?
Alanna C. V. Lima,
Taboão da Serra – SP
Essa é uma boa pergunta! Eu confesso que sempre fico meio nervoso na hora da prova! Mas tenho certeza que da próxima vez eu vou conseguir! Ainda mais porque em **Bob Esponja – O Filme** eu dirigi o carro-hambúrguer do meu patrão para iniciar a jornada em busca da coroa do rei Netuno. Na próxima prova de direção, vou usar toda a minha experiência e potencial! Eu vou ficar bem! Tudo vai dar certo. Aguarde!

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510441/CA

Reportagens usadas na Oficina 9 – Comparando reportagens de capa de "Globinho" e "Recreio"

Recreio – edição de 22/12/2005 – página 12

Qual é o seu maior segredo?
Luiz Carlos Moreira de Souza Filho, Piedade – SP
Se é um graaande segredo, então, eu não posso contar! Há, há, há!

Qual a parte do seu filme que você mais gostou?
Lina Maria da Silva Morgado, Curitiba – PR
O filme foi emocionante do começo ao fim, mas a parte que eu mais gostei foi aquela em que eu e Patrick cantamos a música dos AmendoBobos e tomamos sorvetes até dizer chega! Essa parte foi inesquecível! Eu adoro os AmendoBobos!

Qual a sua música preferida?
Lucas Cézar, Londrina – PR
São as canções que o Lula Molusco toca com o clarinete dele. Aquelas notas musicais me fazem sentir muito, muito bem e feliz.

Por que você não lança um novo filme?
Marcus Vinicius, Salvador – BA
Muita gente me faz essa pergunta. Estou analisando muitas propostas de um novo filme. Só posso dizer que logo terei novidades!

Você passa por tantas situações perigosas... Como pode ser tão brincalhão?
Wanderson Ferraz do Valle, Alegre – ES
"As situações perigosas acabam aparecendo e eu sempre as enfrento com inteligência e responsabilidade. Para isso, sempre conto com meus superamigos Patrick Estrela, Sandy Bochechas e Lula Molusco."

Qual de suas aventuras você mais gostou?
Gustavo dos Santos Vargas, Sapucaia do Sul – RS
Ah... eu já vivi tantas aventuras e acho todas legais, mas me lembro do episódio em que fiz de tudo para aprender a voar. E tem aquele em que eu, Patrick e Lula Molusco voltamos à Idade da Pedra! E não posso esquecer do que eu e Patrick vivemos no filme. Superamos nossos medos para salvar a coroa do rei Netuno. Viu como eu só tenho coisas bacanas para contar?

Qual é o seu pior inimigo? E seu melhor amigo?
Tamires A. Garcia Oliveira, Diadema – SP
Não tenho inimigos e acho isso ótimo! Tenho muitos amigos e cada um deles tem qualidades que sempre me completam, aprendo muito com todos eles. A amizade é uma plantinha que tem de ser cultivada com freqüência e com carinho.

Você nunca ficou de mal dos seus amigos?
Vithor Dantas Lopes, Teófilo Otoni – MG
Nãão! Sempre que há algum desentendimento, o melhor é resolver tudo na hora para que não fique mágoa no coraçãozinho. Atenção! Ouça este bom conselho: nunca fique de mal de seus amigos!

É verdade que você quer namorar a Sandy?
Maria Clara Mendes Silva, Pirajuba – MG
Eu e Sandy somos grandes amigos. Eu me sinto sortudo por ter a amizade dela.

Quais são seus planos para 2006?
Nath Gotardo Dutra, Maringá – PR
Eu quero ter mais amigos, mais fãs e mais aventuras!

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510441/CA